



## DIAGNÓSTICO DA QUALIDADE DO LEITE EM PROPRIEDADES DOS MUNICÍPIOS DO COREDE ALTO JACUÍ

ROCKENBACH, Ana Paula<sup>1</sup>;  
ARALDI, Daniele Furian<sup>2</sup>; LORENZONI, Adriano<sup>3</sup>

**Palavras-Chave:** Qualidade. Remuneração. Investimento.

### Introdução

A qualidade do leite está diretamente relacionada a diversos fatores, dentre eles as instalações, a genética animal, o manejo, entre outros. Atualmente as empresas compradoras de leite, trabalham com uma avaliação no mínimo mensal de contagem bacteriana e somática, o que assegura a qualidade do leite produzido. A alimentação também é um fator muito importante na qualidade do leite, pois a qualidade não se resume apenas em células somáticas e bactérias, mas também a gordura e a proteína, e estes são muito influenciados pelos alimentos que são fornecidos aos rebanhos. Atualmente as empresas buscam produtores que forneçam leite em quantidade, mas, principalmente em qualidade, o que gera bonificações pelo litro vendido. Inúmeros autores relatam a influência da alimentação nos teores de proteína e gordura do leite, estes na maioria das vezes são os que definem o preço pago ao produtor.

A atividade leiteira na região do Corede Alto Jacuí constitui-se numa das principais atividades agropecuárias, motivo pelo qual se tornam necessários estudos mais aprofundados das questões que dizem respeito à estrutura agropecuária, bem como da gestão das unidades produtivas (MARETH *et al.*, 2012).

Objetivou-se com este trabalho, realizar um diagnóstico das propriedades dos municípios do Corede Alto Jacuí, a qual pertencem as cidades de Boa Vista do Cadeado, Boa Vista do Inera, Colorado, Cruz Alta, Fortaleza dos Valos, Ibirubá, Lagos dos Três Cantos, Não-Me-Toque, Quinze de Novembro, Saldanha Marinho, Salto do Jacuí, Santa Bárbara do Sul, Selbach e Tapera, avaliando a qualidade do leite produzido na região.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Agronomia da Universidade de Cruz Alta. anapagronomia@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Zoot., M. Sc., Professora dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária da Universidade de Cruz Alta.

<sup>3</sup> Med., Vet.. Esp., Professor dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária da Universidade de Cruz Alta.



## Metodologia

A pesquisa foi realizada na Região do Corede Alto Jacuí, na área rural de 14 municípios, onde se identificou a população pelo Censo Agropecuário do IBGE (2006). Para as entrevistas considerou-se 10% do total da população do município.

A coleta de dados da pesquisa foi realizada de duas formas, uma entrevista estruturada com perguntas abertas e fechadas, e coleta de dados de GPS (*Global Position System* – marca Garmim, modelo e-Trex) para a confecção de mapa com a localização das propriedades visitadas. Variáveis como total de pessoas que trabalham na atividade leiteira, custos com mão-de-obra e com alimentação, qualidade e sanidade, total de animais de leite, receita total de produção e custos totais ambientais, e demais variáveis foram avaliadas. Os questionários foram aplicados de junho a dezembro de 2012.

## Resultados e Discussão

Um dos índices mais importantes para se avaliar a qualidade do leite são as células somáticas, e os valores das propriedades visitadas encontram-se na tabela 1, assim pode-se observar que a maioria das propriedades encontra-se em índices entre 200.000 e 500.000, porém houve um alto percentual de pessoas que não responderam, isto devido ao fato de que muitas empresas da região são produtoras de queijos e derivados, e não tem esse valor como um parâmetro para pagamento, assim muitos produtores não dão muita importância a esse fator.

Segundo a IN 62 de 2012, o limite para contagem de células somáticas (CS) é de 400.000 por ml de leite e, a partir de 2016, este limite passará para 100.000 CS/ml de leite. Fazendo uma análise da Tabela 1, observa-se que há a necessidade de melhoria na qualidade do leite produzido na região, pois 39,70% das propriedades apresentam de 200.000 a 500.000, o que não representa um índice satisfatório, levando em consideração a IN 62.

Muitos são os fatores envolvidos na produção leiteira que diretamente interferem na qualidade, entre eles fatores como idade da vaca, tempo de lactação, alimentação e saúde dos animais pode agravar a presença de células somáticas.

Outro fator importante é o tipo de instalação que a propriedade usa, destacando-se a sala de ordenha e o estábulo. A sala de ordenha constitui-se de um local onde os animais permanecem em elevação em relação ao tirador, é uma estrutura de alvenaria própria para a ordenha. Outra estrutura é o estábulo, constituído normalmente de madeira, os animais permanecem na mesma elevação do tirador. Na pesquisa realizada, constatou-se que 50,88%



dos produtores têm estrutura do tipo sala de ordenha, contra 46,71% que trabalham com estábulo.

**Tabela 1.** Percentual de Unidades Produtivas de acordo com a Contagem de Células Somáticas.

Município	Número de Células Somáticas/ml de leite				N. Res.
	< 200.000	200.000 – 500.000	500.000 – 1.000.000	> 1.000.000	
Boa Vista do Cadeado	8,00	12,0	8,00	0,00	72,0
Boa Vista do Incra	24,0	20,0	8,00	20,0	28,0
Colorado	17,20	34,5	13,8	0,00	34,5
Cruz Alta	0,00	59,1	13,6	4,50	22,8
Fortaleza dos Valos	10,0	0,00	20,0	15,0	55,0
Ibirubá	6,70	89,3	1,30	0,00	2,70
Lagoa dos Três Cantos	14,3	35,7	28,6	14,3	7,10
Não Me Toque	6,10	24,2	6,10	3,00	60,6
Saldanha Marinho	10,0	10,0	15,0	0,00	65,0
Salto do Jacuí	15,8	42,1	26,3	0,00	15,8
Santa Bárbara do Sul	4,80	48,0	38,0	0,00	9,50
Selbach	8,70	60,9	13,0	0,00	17,4
Tapera	11,5	61,5	3,80	0,00	23,2
Quinze de Novembro	17,6	58,8	8,80	0,00	14,8
<b>Média</b>	<b>11,10</b>	<b>39,70</b>	<b>14,60</b>	<b>4,37</b>	<b>30,60</b>

Os tipos de ordenha que podem ser utilizados resumem-se em manual, mecânica balde ao pé e mecânica canalizada. Na região do Corede Alto Jacuí 0,94% utilizam a ordenha do tipo manual, 48,8% ordenha mecânica balde ao pé, e 49,30% mecânica canalizada. O que demonstra a qualificação da região em termos de tecnologias de ordenha.

Outra tecnologia muito utilizada nos últimos anos é o uso de tanques de resfriamento a granel, fator este muito importante na qualidade do leite. Usualmente os problemas relacionados com a qualidade do leite têm origem na propriedade, seja devido a precariedade das instalações e equipamentos utilizados na ordenha e do armazenamento do produto, seja aos descuidos com a higiene (CASTRO; PADULA, 1998). Na região do Corede 55,36% dos produtores utilizam resfriador do tipo tanque de expansão, e 43,72% utilizam resfriador de tarro.

A sanitização dos tetos antes da ordenha e também após o procedimento, influência diretamente em termos de qualidade do leite, no início da ordenha o esfíncter precisa ser higienizado, e também precisa ser protegido após a ordenha para impedir a entrada de bactérias. Assim os dados referentes à sanitização pré e pós-ordenha, nos municípios do Corede Alto Jacuí são em média, 61,36% dos produtores realizam procedimento de sanitização pré-ordenha e que 70,79% dos produtores realizam procedimento sanitizante pós-ordenha.



## Conclusão

As unidades de produção visitadas apresentam resultados satisfatórios quanto a qualidade do leite, porém que ainda podem ser melhorados principalmente em termos de células somáticas, que é um forte indicador de pagamento e também as melhorias exigidas a curto e médio prazo pelas empresas compradoras da produção.

## Referências

BRASIL. MAPA. Instrução Normativa 62, de 29 de dezembro de 2011. Disponível em: <[http://www.sindilat.com.br/gomanager/arquivos/IN62\\_2011\(2\).pdf](http://www.sindilat.com.br/gomanager/arquivos/IN62_2011(2).pdf)> Acesso em 12 jun 2012.

CASTRO, C. C. de; PADULA, A. D. *et al.* Estudo da cadeia láctea do Rio Grande do Sul: uma abordagem das relações entre os elos de produção, industrialização e distribuição. **Revista de Administração Contemporânea**. v.2, n.1, Porto Alegre, jan/abr, 1998.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IBGE-Cidades. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/>. 2006> Acesso em 10 set 2010.

LORENZONI, A.; ARALDI, D. F.; MERA, C. M. P. de *et al.* **Diagnóstico das Unidades de Produção Leiteira dos Municípios da Região do Corede Alto Jacuí – RS.** LORENZONI, A.; ARALDI, D. F.; MERA, C. M. P. de (Organizadores). Cruz Alta: UNICRUZ, 2012. 158p.

MARETH, T.; PAIM, E. S. E.; CORRÊA, J. C. S. *et al.* **Estudo de Indicadores de Eficiência nas Unidades de Produção Leiteira dos Municípios do Corede Alto Jacuí – RS.** MARETH, T.; PAIM, E. S. E. (Organizadoras). Cruz Alta: UNICRUZ, 2012. 184p.